

FACULDADE DE LETRAS  
ASSEMBLEIA DE  
REPRESENTANTES

(ALUNOS)



**LISTA**

**a**

# E F E C T I V O S



Pedro 2º  
Biscaia-Hist.



João André  
2ºFil.



José António  
5ºGerm.



Ana Cristina  
4º Rom.



Sérgio Soares  
2º Hist.

Vítor Henri-  
ques-2ºGeog.



Cristina  
Carrington  
2ºGerm.



Armando Dias  
1º Psio.



Glória Campo-  
largo-5ºHist.



Pita  
2ºFil.



Emília  
1º Rom.



José Gabriel  
4ºFil.



Moreira dos  
-4ºC'á.



Luísa Santos  
4º Rom.



# E F E C T I V O S



Gouveia Mon-  
teiro-1ºHist.



Mira  
5ºFil.



Ilda Telhada  
2ºGerm.

Rui Jacinto  
5º Geog.



José Neves  
1º Psic.



Helder  
2º Hist.



Rolando  
4º Fil.



Lúcia  
5º Germ.



Guida Pereira  
4º Rom.



Orlando  
2ºHist.



Hermínia Anacle-  
to- 2ºGerm.



Costa Pereira  
1ºHist.



Conceição Borges  
4º Geog.

Cristina Araújo  
4º Hist.

# - MANIFESTO -

## PELA GESTÃO DEMOCRÁTICA

### UNIDADE E LUTA

4

1-No momento em que as forças reaccionárias, saudosistas dum passado que não vai longe e de que ainda sentimos o peso, erguem a cabeça e reorganizadas, pretendem destruir as conquistas alcançadas pelo Povo Português.

No momento em que um decreto do M.E.I.C., para o Ensino Superior, pretende estender a capa democrática sobre uma gestão anti-democrática, através da eleição para órgãos que não detêm qualquer poder real e efectivo no funcionamento da Escola.

No momento em que um Conselho Científico plenipotenciário e não eleito, que responde apenas perante o M.E.I.C. e não dá quaisquer satisfações à Escola sobre as suas deliberações, decide reintegrar quatro docentes, saneados em plenário de Escola pela sua larga reputação fascista.

Um grupo de alunos, provinientes de todos os anos e cursos, da Faculdade de Letras, caracterizados por diversas tendências e opções políticas mas agrupados sob a palavra de ordem "PELA GESTÃO DEMOCRÁTICA, UNIDADE E LUTA", decide apresentar-se às eleições para a Assembleia de Representantes.

Não o fazemos com o objectivo de negociar parlamentarmente o direito que a Escola tem de participar na resolução de todos os problemas que lhe digam respeito.

Nem sequer para dar cobertura democrática a uma situação já de si anti-democrática. Fazemo-lo com a única intenção de colocar mais este órgão, que, por que é eleito, terá pelo menos a representatividade que um conselho científico não tem, ao serviço da Escola na luta pela gestão democrática, pela qualidade de ensino, pelas conquistas que fomos alcançando.

2-O 25 de Abril permitiu avançar para uma Escola Nova, através da participação colectiva na sua reestruturação. Nesta Faculdade como o podem comprovar os relatórios deste tempo, houve avanços inegáveis: reestruturação dos programas, convivência escolar, gestão democrática, abertura e facilitação das aulas aos trabalhadores através de horários próprios. O acesso dos órgãos de gestão es teve facilitado às listas que se quisessem apresentar embora muitos preferissem a oposição surda a uma construção aberta e positiva. O balanço é positivo, mas apesar de tudo não se conseguiram evitar os erros, as falhas e as precipitações. Houve também muito oportunismo sob a capa de progressismo.

É tudo isso que é necessário corrigir, não através da liquidação da democracia nas escolas, como pretende o M.E.I.C., mas através duma correção consciente que foram estes quase três anos de Escola em Democracia.

3-Estamos interessados no funcionamento real e efectivo da Escola. Não cremos, no entanto, que esse funcionamento possa basear-se na "ordem velha", que mais não é que o obscurantismo ditatorial e o monopolitismo ideológico nos programas curriculares da nossa faculdade.

O funcionamento real e efectivo da Escola só poderá equacionar-se, por nós, em termos de uma gestão democrática, duma autêntica qualidade de ensino.

É por isso que, sem querermos fazer da Assembleia de Representantes palco privilegiado, das nossas lutas e reivindicações, nos propomos, aproveitá-la para garantir:

3.1-A Participação da Escola na resolução directa dos problemas que mais gravemente a afectam;

-Eleição em sufrágio secreto, directo e universal de todos os órgãos influentes e determinantes da Gestão Escolar.

# - MANIFESTO -

5

## PELA GESTÃO DEMOCRÁTICA UNIDADE E LUTA

- A valorização do papel dos Conselhos Directivo e Pedagógico, reduzidos pelo Decreto, a funções meramente burocráticas;
- A participação dos Assistentes no Conselho Científico;
- A dignificação da Assembleia Geral de Escola, como órgão deliberativo máximo em questões internas;
- A recusa do Conselho Disciplinar, previsto pelo Decreto;
- A Gestão Departamental através de órgãos próprios e democraticamente eleitos.

3.2. - Consideramos impossível garantir uma autêntica qualidade de ensino sem que, por um lado, sejam respeitados e aperfeiçoados os novos métodos de trabalho e avaliação de conhecimentos e sem que, por outro, nos sejam concedidas possibilidades de melhorar os meios técnicos (Contratação de pessoal, aquisição de livros e revistas, cursos de pós-graduação, melhoria de instalações) Limitadas pelos recentes cortes de verbas orçamentais.

Não podemos confundir esta melhoria de qualidade de ensino, com a destruição de toda a Autonomia da Escola, e a degradação pedagógica que as recentemente constituídas comissões inter-universitárias deixam prever, embora reconheçamos a necessidade de uma aproximação progressiva, democrática e respeitadora da identidade de cada Escola, entre as três Faculdades De Letras ao nível de programas curriculares.

3.3. - A recente decisão de reintegrar alguns dos fascistas saneados da nossa Escola, tomada em reunião do Conselho Científico, exige também uma resposta firme por parte dos estudantes. É dessa resposta que nos queremos fazer eco numa Assembleia de Representantes democraticamente eleita, frente a um Conselho Científico nomeado pelo M.E.I.C.

3.4. - A preocupação do desemprego, começa a dominar já os estudantes, que vem o seu futuro ameaçado pela falta de colocação dos que já hoje vão terminando os bacharelatos ou licenciaturas. É por isso que a nossa proposta de luta ultrapassa os muros da Faculdade De Letras apontando exteriormente, para uma saída profissional dos cursos que seguimos.

É este o programa que assumimos, são estes os princípios que nos propomos defender.

Sabemos que não são apenas nossos, mas sim de todos os que não querem o regresso das escolas ao 24 De Abril.

PELA GESTÃO DEMOCRÁTICA UNIDADE E LUTA!  
PELO FUNCIONAMENTO DA ESCOLA EM TERMOS DEMOCRÁTICOS!  
CONTRA O REGRESSO DOS SANEADOS!  
PELA QUALIDADE DE ENSINO!  
POR UMA SAÍDA PROFISSIONAL!

# S U P L E N T E S



Fátima Almeida  
2ºHist.



Margarida Medeiros 2ºFil



Hilda Lourenço  
2ºGerm.



Leonor Negrão  
1ºRom.



Joaquim Carvalho 3º Hist.



Manuela Gonçalves 2ºGerm.



Anunciação Pimenta 2ºFil.



Antero Salgado  
4º Hist.



Angela Ralha  
4ºGerm.



Elvira Simões  
1ºRom.



António  
4º Fil.



Lígia Negrão  
4º Germ.



Mª Soledade Martins 4ºGerm.

Margarida Silva  
4ºRom.



Rosa Barros  
1ºHist.

Margarida Santos 2ºFil.

# S U P L E N T E S



Mª Fernanda Romão 4º Germ.

António Martins 2º Geog.

Mª Lurdes Matos 1º Hist.



Fernando Pinto 4º Fil.

Mª Luís Dias 1º Hist.

António Veloso 2º Geog.



Graça Amaral 2º Germ.



Isabel Lemos 1º Geog.



Mané 4º Hist.



Francisco Oliveira 2º Fil.



Nuno Dias 1º Hist.

Clara Moura 2º Rom.



Mª Jália Rodrigues 5º Geog.

Isabel Pontelonga 2º Fil.

## Lista Efectiva

8

- 1-Luís Pedro Costa De Melo Biscaia-2ºHist.
- 2-João Maria Ascenso André-2ºFil.
- 3-José António Vieira Marques-5ºGerm.
- 4-Ana Cristina Macário Lopes-4ºRom.
- 5-Sérgio Manuel Cunha Gonçalves Soares-2ºHist.
- 6-Vitor José Rodrigues Henriques-2ºGeog.
- 7-Maria Cristina Matos Carrington Costa-2ºGerm.
- 8-Armando Teixeira Dias-1ºPsicol.
- 9-Maria Da Glória Carvalho Fonseca V.Campolargo-5ºHist.
- 10-António Pedro Couto Da Rocha Pita-2ºFil.
- 11-Emília Maria Freitas S.Sá Sousa D'Almeida-1ºRom.
- 12-José Alberto M.Silva Gabriel-4ºFil.
- 13-Vítor Manuel Parreira Neto-2ºHist.
- 14-Maria De Fátima Paiva-2ºGerm.
- 15-Joaquim José Moreira Dos Santos-4ºCláss.
- 16-Maria Luísa Meireles Santos-4ºRom.
- 17-João Manuel Pilipe Gouveia Monteiro-1ºHist.
- 18-Almira Carmo Pimenta-5ºFil.
- 19-Ilda Maria Pinto P.Telhada-2ºGerm.
- 20-Rui Manuel Missa Jacinto-5ºGeog.
- 21-José Gonçalves Das Neves-1ºPsicol.
- 22-Helder Adegar Teixeira Dias Fonseca-2ºHist.
- 23-Rolando Nuno Matos Ferreira Da Silva-4ºFil.
- 24-Maria Lúcia Abreu P.Medeiros-5ºGerm.
- 25-Maria Margarida Monteiro Pereira-4ºRom.
- 26-Abílio Orlando Barreira T.Ferreira-2ºHist.
- 27-Hermínia Celeste Silva Anacleto-2ºGerm.
- 28-Eduardo Manuel Da Costa Pereira-1ºHist.
- 29-Maria Da Conceição Borges-4ºGeog.
- 30-Ana Cristina Cardoso S.B.De Araujo-4ºHist.

### Suplentes

- 1-Maria De Fátima Da Silva Santos Almeida-2ºHist.
- 2-Maria Margarida Abreu De Figueiredo Medeiros-2ºFil.
- 3-Maria Hilda Da Rocha Lourenço-2ºGerm.
- 4-Leonor Maria Ferreira Saro Negrão-1ºRom.
- 5-Joaquim Manuel Fernandes De Carvalho-3ºHist.
- 6-Maria Manuela De Matos Gonçalves-2ºGerm.
- 7-Maria Da Anunciação Do Carmo Pimenta-2ºFil.
- 8-Manuel Antero Covas Salgado-4ºHist.
- 9-Angela Gentil Lorangeiro Ralha-4ºGerm.
- 10-Elvira Da Conceição De Oliveira Simões-1ºRom.
- 11-Adelino António Simões De Carvalho-4ºFil.
- 12-Lígia Maria Ferreira Saro Negrão-4ºGerm.
- 13-Maria Da Soledade Martins-4ºGerm.
- 14-Margarida Rosa De Matos Ferreira Da Silva-4ºRom.
- 15-Rosa Maria Da Cunha Barros-1ºHist.
- 16-Maria Margarida Moreira Alves Dos Santos-2ºFil.
- 17-Maria Fernanda Romão De Oliveira Gonçalves-4ºGerm.
- 18-António Antunes Martins-2ºGeog.
- 19-Maria De Lurdes Ribeiro Ferreira De Matos-1ºHist.
- 20-Fernando Manuel Esteves Pinto-4ºFil.
- 21-Maria Luísa Dos Santos Carapeto Dias-1ºHist.
- 22-António Joaquim Nobre Veloso-2ºGeog.
- 23-Graça Filomena Da Silva Neves Do Amaral-2ºGerm.
- 24-Isabel Maria Quental De Lemos-1ºGeog.
- 25-Maria Manuel Proença Ferreira D'Almeida-4ºHist.
- 26-Francisco José Ferreira Oliveira-2ºFil.
- 27-Nuno José Pizarro Pinto Dias-1ºHist.
- 28-Clara Da Ascensão Dos Santos De Moura-2ºRom.
- 29-Isabel Maria Ramalho Fontelonga-2ºFil.
- 30-Maria Julia Veloso Rodrigues-5ºGerm.